

Riqueza e abundância de espécies zoocóricas como preditores do uso de habitats por macacos-prego (*Sapajus nigritus*) em mosaicos florestais

Eli Carlos de Nardin

Acadêmico do curso de Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Dieter Liebsch

Biólogo, Mestre, Pesquisador do Projeto Macaco-prego FUNCEMA/APRE

Sandra Bos Mikich

Bióloga, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas, sandra.mikich@embrapa.br

O macaco-prego (*Sapajus nigritus*) pode adaptar-se a diversos ambientes florestais, desde os mais conservados até os mais alterados pelo homem. Sua dieta varia em função da qualidade dos habitats e, na Região Sul do Brasil, inclui a seiva de *Pinus* spp. no período do outono e inverno austral, quando a disponibilidade de frutos, seu principal alimento, é baixa. Para avaliar se a disponibilidade de frutos é um bom preditor do uso de habitats por esse primata, foram selecionadas 10 parcelas de 1 ha em áreas intensamente utilizadas (áreas *core*) e não utilizadas por *S. nigritus*. Nessas parcelas foram registradas a riqueza e a abundância de 20 espécies de frutos que são consumidos por esse primata, cujas médias foram comparadas via teste *t*. A riqueza das espécies diferiu significativamente ($t = 4,31$; $P < 0,05$) entre as áreas, sendo de $11,8 \pm 1,7$ espécies nas áreas *core* e de $8,4 \pm 1,7$ nas áreas sem uso. O mesmo ocorreu em relação à abundância ($t = 5,19$; $P < 0,05$), sendo que as áreas *core* abrigavam $160,3 \pm 66,3$ indivíduos, enquanto as áreas sem uso apenas $46,8 \pm 19,4$. Portanto, a disponibilidade de frutos zoocóricos pode ser um bom preditor do uso do habitat por macacos-prego. Esse resultado ressalta a importância de florestas em bom estado de conservação para a sobrevivência desse primata e sugere que esses ambientes possam minimizar o impacto dessa espécie sobre os plantios florestais, já que áreas com maior riqueza e abundância de frutos zoocóricos tendem a ser mais utilizadas que outros ambientes.

Palavras-chave: disponibilidade de frutos; qualidade ambiental; *Pinus* spp.

Apoio/financiamento: CNPQ; EMBRAPA e Celulose Irani S.A.